

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



ATUAÇÃO DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM JUNTO A RECUPERAÇÃO DO PACIENTE COM GANGRENA DE FOURNIER

VILELA, Renata Barros¹; BARONI, Aline².

¹ Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da UFPel.
E-mail:renatynha.v@hotmail.com

² Acadêmica do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da UFPel.
E-mail:memibaroni@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Gangrena de Fournier é uma infecção polimicrobiana causada por microorganismos anaeróbicos e aeróbios, sinérgica, necrotizante, de início agudo, envolvendo a fáscia superficial e frequentemente a fáscia profunda da região genital e/ou perianal, cursando com graves mutilações e elevado índice de mortalidade. Esse processo infeccioso, através de uma endarterite obliterante, leva à trombose dos vasos cutâneos e subcutâneos e conseqüente necrose da pele da região acometida. Ainda não se sabe ao certo como é que surge o abscesso, mas apresenta intenso prurido e drena uma secreção purulenta e fétida e quando diagnosticada, necessita de uma interrupção cirúrgica imediata. Algumas doenças sistêmicas parecem ser fatores de risco para o desenvolvimento da gangrena, entre estas o diabetes mellitus, o alcoolismo, a hipertensão arterial, a obesidade, o tabagismo e as doenças e condições imunossupressoras como infecção pelo HIV, radioterapia e quimioterapia, leucemias, dentre outras.

Este resumo tem como objetivo apresentar o acompanhamento de um paciente de uma Unidade Básica de Saúde da Estratégia de Saúde da Família, no município de Pelotas, com Gangrena de Fournier, realizado por acadêmicas do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas durante as práticas curriculares do 6º semestre, onde pudemos prestar cuidados a este paciente e acompanhar a evolução de seu quadro clínico.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O acompanhamento do paciente foi realizado através da solicitação do enfermeiro da microárea de abrangência de moradia do sujeito no período compreendido entre abril a julho de 2009. O paciente acompanhado apresentava Gangrena de Fournier com necessidade de troca de curativos diários e troca de bolsa de colostomia. Foram realizadas aproximadamente 15 visitas domiciliares com o objetivo de realizar curativo em região perianal e acompanhar a evolução de ferida operatória, sendo criado um vínculo muito forte com o paciente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O referido paciente apresentava Gangrena de Fournier em região perianal, tendo sido feito anteriormente um desbridamento cirúrgico e a colocação de bolsa de colostomia. No caso deste paciente foi necessário fazer uma colostomia para ser evitado uma possível contaminação fecal, e após estar totalmente cicatrizada a região será realizada a reversão da ostomia.

Através do acompanhamento durante os dias de prática na Unidade Básica de Saúde, buscávamos a cicatrização completa da ferida operatória para posteriormente ser feita a reversão de ostomia, conscientizar o paciente sobre os riscos de consumo de tabaco e álcool, melhora das condições de higiene pessoal para não infectar a ferida operatória e o retorno do paciente as atividades sociais. Os curativos eram realizados pelas acadêmicas de enfermagem 3 vezes por semana, dias de prática na Unidade Básica de Saúde, sendo utilizado soro fisiológico (para a limpeza da região), dersani (loção oleosa à base de ácidos graxos essenciais com vitaminas A e E, que revitaliza e mantém o equilíbrio hídrico da pele, melhorando sua elasticidade), gaze e micropore. Para os demais dias o paciente foi orientado de como deveria realizar a troca do curativo, necessitando a troca ser feita diariamente. Nos dias de prática, sempre que necessário, era realizada a limpeza e troca da bolsa de colostomia, sendo o paciente orientado para entrar em contato com a Unidade Básica de Saúde sempre que necessária a troca da bolsa nos dias em que não estávamos em campo prático. O paciente, em caso de dor e febre, fazia uso de paracetamol conforme prescrição médica. Foi solicitado aos profissionais de nutrição da Unidade Básica de Saúde a elaboração de uma dieta adequada ao paciente.

No término das práticas curriculares do 6º semestre o paciente apresentava melhores condições de higiene pessoal, tendo diminuído o consumo de bebidas alcoólicas e a ferida apresentava-se limpa e em processo final de cicatrização.

Durante este período de prática podemos perceber que o procedimento de colostomia realizado foi fundamental para a recuperação do paciente sem que houvesse contaminação e complicações da ferida operatória. Os curativos e cuidados diários da ferida operatória, junto com as boas condições de higiene também contribuíram muito para a cicatrização completa da região perianal sem que fosse preciso fazer enxerto de pele.

Apesar dos casos de Gangrena de Fournier serem muito raros, as complicações são bem variadas, necessitando de muito cuidado para que não sejam agravados os sintomas. Além disso, os cuidados com a ferida operatória e boas condições de higiene são fundamentais para a evolução do quadro clínico. Sem tratamento, o processo pode não só estender-se rapidamente à parede abdominal anterior, à região dorsal, aos membros superiores e ao retroperitônio bem como induzir à sepse, à falência de múltiplos órgãos e até a morte. Os cuidados locais com a ferida, uma vez controlada a infecção também devem ser motivo de atenção.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo nos propiciou uma reflexão da postura dos acadêmicos de enfermagem, como futuros profissionais atuando junto a comunidade. É importante que neste momento de aprendizado, perceba-se não apenas os problemas, mas, o

ser humano como um todo, que além de prestar cuidados a região afetada pela patologia, necessitamos dar importância a todo o ambiente que rodeia o paciente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOBSON, Roxane; AZEVEDO, Maria de Fátima. **Doenças: da sintomatologia ao plano de alta**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GEOVANINI, Telma; JUNIOR, Alfeu Gomes de Oliveira; Palermo, Tereza. **Relato de caso: Gangrena de Fournier**. Disponível em http://www.unimontes.br/unimontescientifica/revistas/Revista_V8_N1/ARTIGOS/Gangrena_de_Fournier_v8n1.htm. Acesso em: 20 de julho de 2009.

Cristina da Silva. **Manual de Curativos**. São Paulo: Corpus Editora, 2007.

Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem. 5ª edição. Rio de Janeiro: EPUB Editora, 2007/2008.